

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49

Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Vermelho

ATA da Reunião ordinária de 10/06/2021

Aos dez dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às dezoito horas, reuniram-se de forma *on-line*, através do link <https://meet.google.com> os conselheiros do Parque Estadual do Rio Vermelho, para a segunda reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Vermelho, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: 1. Instalação dos trabalhos e verificação de *quorum*; 2. Aprovação da Ordem do Dia; 3. Informes; 4. Plano de manejo – plano de ação; 5. Projeto animais domésticos em UCs e 6. Encaminhamentos e Encerramento. A reunião teve início cumprindo o item um da Ordem do Dia, com a instalação dos trabalhos e verificação de *quórum*, conforme lista de presença em anexo. Adriana, coordenadora do PAERVE fez a abertura da reunião cumprimentando todos, desejando uma boa reunião, com participantes respeitando as diferentes opiniões, deixando a palavra aberta para os informes e inclusão de pontos de pauta. Citou os itens da pauta e incluiu a atualização do andamento do Processo Quilombola. Alexandre Bock (SIE) reforça que deve ser encaminhado ofício para atualizar representantes já que ocorreram mudanças na estrutura da FLORAM. Adriana inicia com os relatos do parque, iniciando com a Semana do Meio Ambiente, ressaltando dia 5 de junho ser o dia do meio ambiente, que o parque chamou as entidades que desenvolvem atividades no parque. A ECOPAERVE e a PMA propuseram Blitz Ecológica com a participação do PAERVE sobre os resíduos. Chamou a R3, Instituto Espaço Silvestre, ADPAERVE e Associação de SURF. Esclarece que durante a semana tiveram atividades “on line”, no canal do YouTube do IMA, com a programação sobre segurança, com a participação dos Bombeiros, no segundo dia foi sobre a Trilha de Longo Curso do PAERVE e Saberes da Natureza e áreas protegidas, no terceiro dia projeto de Monitoramento Mirim Costeiro e Gestão costeira, quarto dia o Instituto Espaço Silvestre falando sobre as atividades do CETAS, e hoje a presença da Recicleide e da Karina Signori do Instituto Crystal, falando sobre arte educação e o Leonel do projeto Salve Floripa falando sobre projeto com a participação da comunidade para retirada de espécies exóticas. Amanhã encerra com a Letícia da R3 Animal falando sobre as atividades no CEPRAM, CETAS marinho e fechamento com o teatro de fantoches do IMA. Ressalta que todas conversas estão gravadas no youtube do IMA – Semana de Meio Ambiente do PAERVE. Adriana (IMA/PAERVE) fala que foi publicada a portaria de voluntários em UCs e que as unidades estão se organizando para detalhar procedimentos. Comunica que no dia 08 de junho, dia Mundial do Oceano, começou a capacitação dos professores sobre Oceano para as escolas da prefeitura, principalmente para as escolas parceiras do entorno do parque, que também participaram da Semana de Meio Ambiente, parceria com o IMA/PAERVE, Instituto Monitoramento Mirim Costeiro e a Secretaria de Meio Ambiente de Florianópolis, por meio da escola do Mar. Destacou que no conselho também tem pessoas que participam, Renata PMA, Emerson da ASM, a Escola Maria Conceição, e outras pessoas com relação com o parque como R3 e Ecopaerve. A capacitação ocorre uma vez por semana, duas horas por encontro, visa preparar os professores para formar guardiões costeiros, em outubro termina a capacitação teórica e inicia a parte prática. A proposta é trabalhar com estudantes de turmas de 4º e 5º ano. Adriana (IMA/PAERVE) abre a palavra para os conselheiros, César (UFECO) fala sobre a ausência de representantes do conselho consultivo na organização da Semana do Meio Ambiente do PAERVE, Adriana explica que

50 tem várias pessoas do conselho participando do evento e que os representantes que fazem
51 parte do conselho estão convidados para participar, podem propor atividades. César
52 (UFECO) expõe que inclusive na divulgação do material não tem a logo do parque, Adriana
53 fala que isso foi percebido, que a SDE que fez a arte. César (UFECO) destaca a importância
54 de passar o material pelo conselho antes de divulgá-lo. Rogério Costa (APP da EBM Maria
55 Conceição) corrobora com essa preocupação do César, que é importante a participação do
56 conselho de forma oficial, que o parque pode adotar esse envolvimento do conselho na
57 organização, inclusive tendo uma reunião específica para essa organização. Adriana fala
58 que o parque nunca restringiu a participação do conselho em eventos, inclusive que seria
59 muito bom ter uma semana do meio ambiente organizada pelo conselho. Sugestões
60 sempre são bem vindas. Não tendo mais informes, Adriana (IMA/PAERVE) passa para a
61 pauta do dia: plano de ação do plano de manejo, que está no site, estamos trabalhando na
62 sinalização, fizemos mais umas placas e proteção da restinga, seguindo com a retirada das
63 exóticas e contamos com a colaboração da FLORAM para poda de árvores na estrada
64 parque – praia do Moçambique, retirada de capim exótico que cresceu bastante após
65 chuvas, aquisição de materiais para a gestão, estamos trabalhando da implementação e
66 sinalização da Trilha do Longo Curso do PAERVE, com 18 km dentro do parque, passando
67 por diversos ecossistemas do parque, visando trabalhar com educação ambiental,
68 sensibilização, conservação e integração com a comunidade e geração de recurso, que foi
69 apresentada no Plano de Manejo, além disso, fizemos ações de retirada de exóticas em
70 parceria com o Instituto Çarakura, que também faz parte do conselho. Inclusive amanhã
71 serão retiradas exóticas do percurso da trilha e sua utilização para fiscalização com o
72 Instituto Çarakura e seus voluntários. Adriana (IMA/PAERVE) fala das novas parcerias que o
73 parque vem construindo, uma delas é através do projeto Salve Floripa, parceria com o
74 Instituto Crystal e Floripa EcoMap, o projeto Salve Floripa já foi apresentado no conselho
75 consultivo pela Karina do Instituto Crystal e ele teve início de forma voluntária pela
76 Michele e Leonel com alguns outros voluntários que trabalham em uma área ao norte do
77 parque, retirando pinus que estão ali por dispersão, e o IMA através do parque está
78 buscando recurso para fomentar esse projeto, em princípio por 6 meses, possibilitando a
79 participação da comunidade em ações de conservação e educação ambiental. Ressalta que
80 a retirada de exóticas têm diferentes caminhos, por projetos, sendo retiradas pela gestão
81 do parque espécies que foram dispersadas pelo vento, e utilizadas na manutenção da
82 sinalização da UC, e tem também a madeira de uso comercial, que precisa passar por um
83 processo de licitação. Adriana (IMA/PAERVE) também comenta sobre a participação da
84 comunidade na questão da fiscalização, muitas ocorrências são encaminhadas pelo pessoal
85 do Surfe, que está muito presente na praia e dos moradores do entorno. Destaca o apoio
86 da associação de surfe e dos movimentos como SOS Moçambique, além das plataformas
87 de divulgação de dados para o surf que estão todo dia na praia e auxiliam com denúncias,
88 a exemplo da “Shoreline Surf Skate” e do “Andy”. Toda vez que recebemos algumas
89 denúncias, elas são encaminhadas para a PMA para verificar ocorrência. A Tenente Renata
90 (PMA) fala que a orientação é que as denúncias sempre sejam feitas pelo 190, mas que
91 toda denúncia encaminhada pela comunidade é verificada pela PMA. Adriana
92 (IMA/PAERVE) informa que está tendo uma conversa com ASM para organização do
93 estacionamento e como podem colaborar. Outro assunto dentro do plano de ação do
94 plano de manejo é sobre a questão do pinus no Parque Estadual do Rio Vermelho, sobre a
95 retirada de exóticas do parque, entorno de 30%, incluindo outras exóticas como casuarina,
96 eucalipto, brachylaena, capins e que em 2010 foi contratado uma consultoria para fazer o
97 levantamento sobre as exóticas no parque, a Silviconsult, e como poderia ser feito a
98
99
100

101 retirada a madeira plantada quando o parque era uma estação experimental. O entrave na
102 época foi o impacto do deslocamento de toda essa madeira. Foi perguntado sobre a
103 iluminação na entrada da praia, Adriana (IMA/PAERVE) informou que já foi feito contato
104 com a CELESC. Explica que fica prejudicada a fiscalização, então buscam a resolução o mais
105 rápido possível, relata a danificação do portão e que foi identificada a placa e a pessoa
106 pagou o conserto do parque. Antes de dar início ao processo de licitação para a retirada
107 dos pinus, é necessário atualizar as informações da quantidade de exóticas e da viabilidade
108 econômica dos pinus dentro do parque. A partir da atualização será feito o processo de
109 licitação. Adriana explica que isso não impede de que o parque já retire exóticas para uso
110 dentro do parque por meio de experimentos e fomenta projeto para retirada de exóticas e
111 educação ambiental, como é o caso do projeto Salve Floripa. Sobre o projeto
112 Monitoramento Mirim Costeiro, Adriana (IMA/PAERVE) informa que a capacitação teve
113 início em junho, alguns membros do conselho consultivo fazem parte. Outro ponto de
114 pauta são os animais domésticos (cães e gatos) em unidades de conservação, Adriana
115 (IMA/PAERVE) solicita que a Coordenadora do programa de exóticas do IMA fale um pouco
116 sobre o projeto para o conselho. Elaine (IMA/PAERVE) se apresenta como engenheira
117 agrônoma, trabalha no IMA desde 2009, faz parte da gestão do parque e trabalha em
118 outros programas do IMA mais gerais e um deles é o Programa de espécies invasoras em
119 Santa Catarina e começa a falar sobre o projeto, explica que o PAERVE está sendo o projeto
120 piloto, visto que aqui temos muita ocorrência de abandono de cães e gatos no parque.
121 Elaine (IMA/PAERVE) coloca na tela uma apresentação sobre o contexto geral do projeto e
122 depois foca nas ações no parque. O IMA tem o Programa Estadual de Espécies Invasoras
123 desde 2009, esse programa é executado por uma comissão com 8 pessoas do IMA, com
124 diferentes formações, incluindo técnicos do licenciamento, sendo multidisciplinar e
125 multisetorial. Explica o que são as espécies exóticas invasoras, que não são nativas do
126 local, são introduzidas fora da área de ocorrência natural e introduzidas pelos seres
127 humanos. Essa introdução pode ser intencional (frutas, madeira) ou acidental (água de
128 lastro de navio, doenças). A partir da introdução a espécie pode se estabelecer, se
129 reproduzir e se ela começa a aumentar e pode ser considerada invasora quando são
130 nocivas as nativas. Os cães e gatos são exóticos ao nosso países, os cães descendem dos
131 lobos cinzentos, vindos das Europa e Ásia domesticados com estimativa de 6400 e 36.000
132 anos atrás, foram a primeira espécie de fauna a ser domesticada pelo homem, já os gatos
133 descendem do gato selvagem africano, domesticados na região do Egito, Palestina e Israel
134 há de 9.500 anos. São considerados exóticos invasores quando causam impactos nos
135 ambientes naturais, gatos e cachorros predam animais silvestres, competem por alimento,
136 podem ser vetores de doenças. Mostrou alguns animais nativos atacados por cachorros e
137 gatos. Nesse contexto foi formado um GT com diretrizes para como proceder com animais
138 domésticos nas UCs. Foram estabelecidas parcerias com as protetoras do bairro e foram
139 reunidas algumas instituições que trabalham no parque a R3 Animal e o Instituto Espaço
140 Silvestre. Foi feita uma proposta de protocolo para animais abandonados, porém o gargalo
141 é a destinação. Foram feitos materiais educativos, cartilha educativa distribuída na semana
142 do meio ambiente, folders, coleiras e animação. Foi feita parceria com laboratório da UFSC
143 que instalou câmeras "traps" de monitoramento para avaliar o trânsito dos cães e gatos
144 para avaliarem o comportamento. Se pretende cadastrar os donos de cães e gatos, no
145 mesmo molde do feito pelo Instituto Felinos do Aguai. Campanhas de castração, colocação
146 de microchip, placas educativas, eventos, câmeras de segurança, rede de denúncia. Sobre
147 os cães que estão com casas na entrada da praia, as protetoras estão com esforço para
148 doação dos animais e posterior retiradas das casas. Reforça que a regra vigente é o passeio
149
150
151

152 no parque com coleiras e guias. César (UFECO) foca que em alguns casos necessários com
153 focinheira. Renata da (PMA) foca que é crime e pode ser denunciado pelo 190 ou pelo
154 aplicativo PMSC cidadão. Halen Guerra, presidente do Instituto Ecosul e precursor do
155 movimento de proteção animal catarinense fala sobre a questão da espatodea (*Spathodea*
156 *campanulata*). E também que o Instituto ECOSUL desenvolve trabalho com animais
157 domésticos há muitos anos e que pode contribuir com este projeto que está sendo
158 desenvolvido no Parque. A Ecosul tem um trabalho forte na parte de educação. Fala de ser
159 uma questão bastante ampla, com número expressivo de cães abandonados e sentiu falta
160 de ter sido incluído pelo IMA nas ações, e que eles têm cartilhas, que tem programas já
161 com bastante experiência. Adriana (IMA/PAERVE) fala que o objetivo é construir caminhos
162 em conjunto e juntar os esforços. Se dispôs a compartilhar material, dar palestras. César
163 (UFECO) concorda que o IMA não chama os parceiros. Que não chamou para a semana do
164 meio ambiente as instituições do conselho e chamou ADPAERVE que é uma instituição
165 recém criada. Adriana (IMA/PAERVE) reforça que eles se prontificaram a participar. Elaine
166 (IMA/PAERVE) explica que o projeto ficou parado na pandemia, o evento foi apenas a
167 distribuição da cartilha e folder que já estava andamento e que gostaria de incluí-los e que
168 iniciou trabalho em 2019 e parou com a pandemia e ainda o projeto está iniciando, com
169 pouco execução, o que foi iniciado foi a conversa com as protetoras para retiradas dos cães
170 da entrada da praia. Luis Antônio Rodrigues (Coletivo Bem Viver Floripa), representando o
171 gabinete Cíntia Mendonça estão fazendo aproximação com a comunidade quilombola e
172 relata que a comunidade Vidal Martins não foi convidada para participar da Semana do
173 Meio Ambiente. Fala que os alimentos que foram solicitados na Blitz Ecológica poderiam
174 ter sido destinados à Comunidade Vidal Martins. Adriana (IMA/PAERVE) dá boas vindas ao
175 convidado Luis e primeiramente vai falar sobre o processo que está em pauta e informa
176 que busca diálogo e que a comunidade deve se sentir parte da comunidade. Rogério
177 (IMA/PAERVE) ressalta que Camila da PROJUR do IMA está presente e vai trazer
178 atualizações sobre o processo. Camila (PROJUR/IMA) advogada IMA relata que existem
179 processo judicial e administrativo, ainda não há nenhuma decisão, existe uma contestação
180 do IMA e os processos judiciais estão em trâmite, tanto a questão da gestão do trâmite
181 quanto à suspensão do plano de manejo e processo de reintegração está suspenso. Fica à
182 disposição para dúvidas. Adriana (IMA/PAERVE) ressalta que foi apresentada contestação e
183 ainda não expirou o prazo. Camila (IMA/PAERVE) ressalta que ainda deve vir recurso do
184 INCRA. Portanto ainda não há decisão, o ideal é uma conciliação. Foi considerado que a
185 desembargadora não houve racismo institucional, sendo o certame uma exigência legal e
186 foi oportunizado a participação da comunidade quilombola. Marcelo Duarte (PMA)
187 questiona se é ponto de pauta, já que a questão quilombola é um processo extenso. César
188 (UFECO) ressalta que sim, foi incluso como ponto de pauta, ressalta que faltou o
189 encaminhamento sobre a questão dos animais domésticos, menciona que tem o centro de
190 zoonoses. Halen (ECOSUL) fala que sentiu falta do CCZ e DIBEA. Adriana (IMA/PAERVE) fala
191 que tem articulações com eles. Rogério Castro (IMA/PAERVE) fala que a comunidade Vidal
192 Martins faz parte do conselho e não deixou de fazer parte do conselho e que gostaria que
193 a comunidade estivesse presente, e que um integrante da comunidade da família Vidal
194 Martins está presente que é o Joani, que é um parceiro do parque e está na reunião hoje.
195 Ressalta que o parque quer restabelecer o contato, mas que teve esse momento de atrito
196 e solicitaram retirada do conselho e que foi decidido que não é pertinente que eles saiam
197 do conselho. A proposta é um debate mais profundo, mas vê como necessário que eles
198 participem da reunião para traçar caminhos que integrem a questão judicial e
199 administrativa do IMA. Fala que 60% é uma área expressiva e de importância ambiental
200
201
202



203 para o parque. A ideia é uma aproximação para construir uma solução do conflito e que
 204 gostaríamos de resgatar a comunicação. César (UFECO) coloca que eles deviam ter sido
 205 convidados para participar da semana e que a propaganda foi feita muito em cima da hora.
 206 Luis do Coletivo Bem Viver enfatiza que não é sobre a questão jurídica, e que intuito não é
 207 falar sobre as questões jurídicas e estão atentos a essas questões e que são parceiros da
 208 comunidade, não representam a comunidade e estão acompanhando a questão da
 209 retomada, que não é ocupação e que o papel é auxiliar no papel da retomada do diálogo
 210 que está prejudicado. Retoma a importância de ter sido feito o convite para o evento e que
 211 vai levar para a comunidade a importância da comunidade no conselho. Sugere uma
 212 reunião extraordinária para uma reunião com a comunidade. Adriana (IMA/PAERVE)
 213 coloca que eles participaram de eventos no Parque em 2018 e 2019. Rogério Castro
 214 (IMA/PAERVE) reforça que o encaminhamento de uma reunião extraordinária é bastante
 215 pertinente e sugere dia 01/07/2021, às 17h ou 18h. Rogério (APM Maria Conceição)
 216 sugeriu organizar uma dinâmica com tempo de fala para cada pessoa, com teto de reunião
 217 e talvez até outra pessoa conduzindo que não está tão envolvida no tema. Luis (Coletivo
 218 Bem Viver) sugere já deixar tempo de fala no convite da reunião e que a reunião seja
 219 gravada. Adriana (IMA/PAERVE) concorda e finaliza a reunião. Alexandre Bock (SIE) pede
 220 para serem pontuais nas falas e com gentileza, trazendo a bagagem coletiva e institucional,
 221 manter o espírito do conselho, de dar conselhos, de ouvir conselhos para contribuir no
 222 processo. Nada mais havendo a tratar, eu Adriana, presidente do Conselho Consultivo do
 223 Parque Estadual do Rio Vermelho, lavrei a presente memória da reunião. Florianópolis, 18
 224 de junho de 2021.
 225

Adriana D. Nunes – IMA/PAERVE (Titular) _____

Rogério Castro – IMA/PAERVE (Suplente) _____

Bianca Parizotto - IMA/PAERVE (convidada) _____

César Schenini (UFECO) (Titular) _____

Alexandre F. Bock (Secretaria Municipal de Infraestrutura- PMF) _____

Vera L.D. Walth (ECOSUL - Titular) _____

Karina Signori (Instituto Crystal – Titular) _____

Luis Carlos Kunst – Instituto Crystal (Suplente) _____

Bento Garcia - Secretaria de Estado da Agricultura (titular) _____

Patrice Barzan – CASAN(Titular) _____

Renata Bousfield– Polícia Militar Ambiental (Titular) _____

Rogério Costa – APP da EBM MC Nunes (Titular) _____

Nadir A. Mussio – Escoteiros do Brasil (Titular) _____

Andreia Maestri – Nei São João Batista (Titular) _____

Mariana Hennemann – FLORAM – PMF (Suplente)

Rita Rodrigues – COMCAP – PMF (Titular) _____

Alfing (PMA) ouvinte _____

João Paulo – FLORAM (Suplente) _____

Helena Jucélia - Associação Vidal Martins (titular) _____

José Carlos - Escoteiros do Brasil (Suplente) _____

Emerson Miranda – Associação de Surf do Moçambique (Titular) _____

Joani Felix – ASM (Suplente) _____